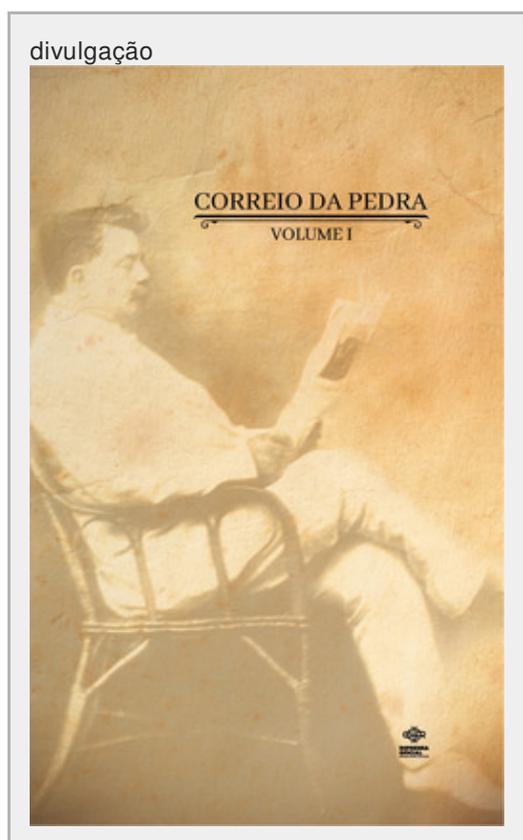


O Governo do Estado de Alagoas lança coleção do Jornal Correio da Pedra no IHGAL, dia 05 de Junho

100 anos de criação do Correio da Pedra. 155 de Delmiro.

Ascom/GOV-AL

O Governo do Estado de Alagoas lança coleção do Jornal Correio da Pedra no IHGAL, dia 05 de Junho



O Governo do Estado através da Secretaria de Comunicação lança no próximo dia 05 de junho (terça-feira), as 19h00 no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (IHGAL), em edição fac símile a coleção do Jornal Correio da Pedra. A publicação faz parte ainda da programação dos 200 anos de Alagoas. A escolha do dia 05 de junho deu-se em razão da passagem dos 155 anos de nascimento de Delmiro Gouveia e 100 anos do lançamento do semanário.

A ideia de publicar a coleção do Correio da Pedra foi do professor Edvaldo Francisco do Nascimento e da Antropóloga Luitgarde Oliveira Cavalcante Barros. Edvaldo



Nascimento teve acesso a coleção do jornal Correio da Pedra no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – IHGAL, guardião do impresso, quando desenvolvia pesquisava de mestrado sobre Delmiro Gouveia. “O Correio da Pedra é uma importante fonte de pesquisa e de informações do sertão nordestino. É uma preciosidade. Informações que não encontramos mais em outras fontes estão disponíveis neste jornal. Fatos de muita importância para Alagoas, para o Nordeste e o Brasil eram noticiados neste semanário”, afirmou o professor.

Durante o período de organização desta publicação os organizadores realizaram pesquisa

sobre a História da Imprensa em Alagoas e levantaram informações sobre a imprensa no Estado.

Segundo a Antropóloga Luitgarde Oliveira “do período do Império a República os jornais alagoanos foram marcados por perseguições aos jornalistas, proprietários de jornais e ao empastelamento das tipografias. Esse é um dos motivos da inexistência de exemplares de jornais, bem como da interrupção da publicação de muitos dos nossos jornais. Prisão, perseguição, tortura, ameaças e outros métodos foram utilizados ao longo da história jornalística para cercear a imprensa, conforme estudos realizados pelo Professor e Historiador Moacir Medeiros de S´antana”, citados pela antropóloga.



Jornal Correio da Pedra de 31/05/1925

O Jornal Correio da Pedra teve sua criação dentro do contexto do ciclo de desenvolvimento ocorrido no Sertão do São Francisco, liderado por Delmiro Gouveia. Foi deste industrial sertanejo a ideia de criar o semanário e a compra do equipamento tipográfico. Assassinado no ano de 1917 não conseguiu ver o jornal em circulação. Foram seus sucessores que em 1918 colocaram o Correio da Pedra em atividade.

Nos primeiros anos de circulação o jornal pertencia a uma associação dirigida por integrantes da Cia. Agro Fabril Mercantil conforme anunciado na edição de N.º. 68, de 25 de janeiro de 1920. Posteriormente passou a ser uma publicação de propriedade direta da Fábrica de Linha da Pedra, pertencente a Cia. Agro Fabril Mercantil. Sua publicação era semanal, editado em quatro páginas, tendo seu primeiro número sido publicado em 12 de outubro de 1918.

A Coleção do Correio da Pedra guardada no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (IHGAL), esta organizada em dois volumes, sendo o volume I referente ao período de 1919 a 1926. Não há na coleção do jornal, nenhum número publicado em 1918. De 1919, na coleção consta apenas o N.º. 36, de 15 de junho de 1919, com o título: Manchete Sertaneja do Norte. É uma matéria sobre palestra e publicação de notícias do Núcleo Fabril da Pedra, do jornalista e médico Plínio Cavalcanti, no Rio de Janeiro.

O Volume II da coleção de posse do IHGAL é referente ao período de 1927 a 1930. Este volume inicia-se na edição de número 431, com o jornal de 2 de janeiro de 1927. Em bom estado de conservação este volume tem dimensões de páginas maiores que os jornais do Volume I. Na coleção do Correio da Pedra original há uma mudança de formato (tamanho) das páginas, a partir da edição N.º. 433, de 16 de janeiro de 1927.

O Correio da Pedra teve como fundadores “Adolpho Santos e J. Roberto, respectivamente, gerente e auxiliar da fábrica de linhas da Pedra; Enrico Turri, chefe de escritório comercial; José Ulisses Luna, bacharel em Direito; Virgílio Lisboa, negociante; Aloysio Cravo, dentista. A sua impressão era feita na seção gráfica da Fábrica da Pedra sob a direção do tipógrafo Cleodon Mendes. A sede da redação ficava na Rua 13 de Maio, n.º 74, na Vila da Pedra”. Como diretores o Correio da Pedra teve Adolpho Santos (out. 1918-nov. 1923); J. Roberto (dez. 1923-mai. 1925); João de Souza (mai. 1925-jul. 1925); e, por fim, Hildebrando Menezes (ago. 1925-mai. 1930).

Geralmente os editoriais do jornal abordavam temas de interesse nacional, estadual ou regional, tais como: Instrução Pública, Seca, A Emigração Sertaneja, Necessidades Sertanejas, Estradas férreas Great Western, A Cachoeira de Paulo Affonso, Dívida Externa Brasileira, Petróleo Alagoano, Cangaço.

O Correio da Pedra reproduzia notícias inicialmente publicadas por outros jornais, tais como: O Globo, Correio do Acre, Jornal de Alagoas, O Índio, A Vanguarda, Correio da Manhã, Jornal do Commercio, O Paíz, Jornal de Maceió, O Luctador, O Norte, Diário de Pernambuco e Jornal de Caruaru.



Para o Governador Renan Filho “A memória jornalística do Sertão alagoano no início do século passado está agora ao alcance de pesquisadores, historiadores, estudantes, educadores e do público em geral. Sinto imensa alegria e orgulho por ter a oportunidade de apresentar a Alagoas e ao país esta preciosidade histórica: a coleção do jornal Correio da Pedra, idealizado por Delmiro Gouveia. Esta edição especial, que marca o centenário da morte do grande empreendedor, simbolicamente passa a fazer parte do acervo”.

O Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas parabenizou a todos os envolvidos neste empreendimento: Ao Governador Renan Filho, ao Secretário de Estado da Comunicação, Ênio Lins, sócio efetivo do IHGAL e aos organizadores desta publicação; professor e pesquisador Edvaldo Francisco do Nascimento e antropóloga Luitgarde Oliveira Cavalcanti Barros, responsáveis pela revisão técnica e organização da publicação que sairá em quatro volumes.

O Governo de Alagoas, através da Secretaria de Comunicação de Alagoas e Imprensa Oficial Graciliano Ramos e o IHGAL destinarão a publicação às universidades, instituições de pesquisa e bibliotecas de Alagoas.

<http://folhasertaneja.com.br/>

www.inovsi.com.br